

## GRAVIMETRIA DO LINEAMENTO TIETÊ NA REGIÃO DE ANHEMBI - SP

(Cavallaro, F.A.<sup>1</sup>, Saad, A. R.<sup>2</sup>, Yamamoto, J. K.<sup>1</sup>, Sato, E. N.<sup>1</sup>)

<sup>1</sup>Instituto de Geociências– USP, <sup>2</sup>CEPPE - Universidade de Guarulhos - UnG

**RESUMO:** O Alto Estrutural de Anhembi registra dois eventos geológicos importantes relacionados à evolução da Bacia Sedimentar do Paraná, ou seja, uma intensa atividade geotermal no final do Permiano que produziu milhares de geiseritos, bem como a migração e o transporte do óleo da Formação Irati armazenados em arenitos da Formação Pirambóia causados pela intrusão de diques e soleiras associadas ao vulcanismo da Formação Serra Geral. Situa-se no cruzamento de dois grandes lineamentos regionais, na parte norte da Zona de Falha de Jacutinga, direção NE, com o lineamento Tietê, direção NW. O Lineamento Tietê é descrito por vários autores baseado em uma série de evidências de ordem estratigráfica, sedimentológica, estrutural e geomorfológica. Esta estrutura teria idade Pré-cambriana, sofrendo sucessivas reativações do Paleozoico ao Cenozoico, com comportamento tectônico variado durante este período. Observando os mapas de porcentagens de areia da Formação Ponta Grossa, pertencentes a vários estudos realizados na Bacia do Paraná, estes sugerem uma região menos negativa correspondente ao Lineamento Tietê. No contexto estratigráfico o Grupo Passa Dois é subdividido nas formações: Irati, Serra Alta, Teresina e Rio do Rasto, nas porções centrais e sul da Bacia do Paraná. Ao norte do lineamento do rio Tietê, nos estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, o Grupo Passa Dois se constitui das Formações Irati e Corumbataí. Analisando os mapas de isópacas do sub-grupo Itararé e do ciclo Irati-Serra Alta, conclui-se que o Lineamento Tietê sofreu inversão tectônica, transformando-se em uma calha deposicional no primeiro caso e soerguimento no segundo, servindo de borda para a sedimentação neste ciclo. A reativação só teria ocorrido a partir da sedimentação da Formação Rio do Rasto, após uma quiescência aparente durante a deposição da Formação Teresina, segundo alguns autores.

Os resultados do levantamento gravimétrico de semi-detalle mostrou uma anomalia positiva na direção NW-SE superposta ao rio Tietê, que indica uma forte correlação com o Lineamento Tietê. Trata-se de um resultado extremamente importante no ponto de vista da estratigrafia da Bacia do Paraná, pois mostra a existência de um alto gravimétrico separando as ocorrências das Formações Serra Alta, Teresina e Rio do Rasto, a sul do rio Tietê, da Formação Corumbataí a norte do mesmo rio, como descrito por diversos autores, confirmando estudos anteriores.

O padrão e forma da anomalia gravimétrica, relacionada ao embasamento, confirmam que estas estão dispostas em blocos escalonados, resultados do efeito dominó. Na realidade, a estrutura das rochas do embasamento é reproduzida na superfície por falhas e lineamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** LINEAMENTO TIETÊ, GRAVIMETRIA, ALTO ESTRUTURAL DE ANHEMBI.